

CENÁRIO, POSIÇÕES E PERSPECTIVAS

O gestor destaca o cenário externo de liquidez positivo para os mercados emergentes. Além disso, internamente, mostra atenção a deterioração do cenário fiscal.

CENÁRIO

O gestor aponta que o cenário externo atual benigno ajuda a sustentar os ativos brasileiros e os mercados emergentes de maneira geral, uma vez que a liquidez está elevada e os valuations globais encontram-se bastante elevados, à exemplo da bolsa americana. Nesse sentido, de certo modo, isso traz preocupação, pois aumenta o risco de uma reversão desse cenário de estímulo, tendo em vista, por exemplo, a continuação do aperto monetário e o início da redução do balanço do FED.

No que tange ao cenário interno, destaca o fato de termos um governo significativamente mais frágil após a divulgação do áudio envolvendo o presidente Temer. O gestor trabalha com um cenário base de que a reforma trabalhista será aprovada, uma vez que é necessária apenas uma maioria simples para a aprovação da mesma. Entretanto, destaca que o grande problema do país se encontra no âmbito fiscal, de modo que a economia e o mercado necessitam enxergar um ajuste de longo prazo, permitindo a continuidade da redução da taxa de juros e consequentemente gerando os estímulos necessários ao crescimento. Desse modo, é de extrema importância a aprovação da reforma da previdência, porém o cenário base com o qual o gestor trabalha é de que a mesma não será aprovada ao longo deste ano e os sinais contrários à aprovação tornam-se cada vez mais fortes. Principalmente porque o calendário está ficando cada vez mais apertado, dada a denúncia apresentada contra o presidente que precisa ser votada em plenário.

Com isso, tendo em vista que no próximo ano temos eleições, o cenário torna-se ainda mais complicado. Dado o ambiente externo positivo, se configura uma falsa sensação de normalidade, passando a percepção de que o cenário não está se deteriorando, porém a perspectiva fiscal pode voltar ao radar dos investidores a qualquer momento. Aponta que a não aprovação da reforma da previdência esse ano piora a dinâmica econômica pra 2018 e assim reduz a probabilidade de termos a vitória de um candidato pro-mercado nas eleições de 2018.

CARTEIRA

A exposição líquida neutra da carteira geralmente fica próxima aos 50%, porém refletindo a maior preocupação do gestor, bem como uma maior volatilidade do mercado, a exposição líquida atual encontra-se próxima aos 35%. Já a exposição bruta encontra-se em torno de 90%.

SETOR DE CONSUMO E VAREJO: Possuem exposição grande ao setor de varejo, onde destaca-se a posição comprada em Lojas Americanas e vendida em uma cesta de empresas do setor.

SETOR FINANCEIRO: A exposição ao setor financeiro é relativamente reduzida atualmente, representando 1/3 do que já foi no passado.

SETOR DE SANEAMENTO: O setor é relevante na carteira. O gestor acredita que no caso de Sanepar o preço encontra-se muito depreciado, pois o mercado, de forma geral, não acredita na implementação dos reajustes o que acaba gerando assimetria. No caso de Copasa acredita que deve acontecer uma melhora nos parâmetros da revisão tarifária gerando um upside bastante interessante.

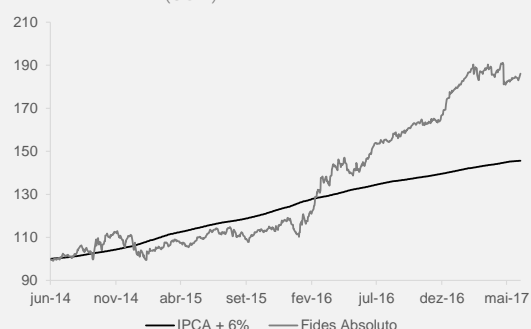
OUTROS: Além das posições em papéis de emissores dos setores acima, destacam-se as posições em Gerdaul e Lochpe Maxion, empresas que apresentam características equilibradas para as incertezas do cenário atual. De um lado se beneficiam com a depreciação cambial por possuir ativos relevantes no exterior, e por outro são bem sensíveis a um cenário interno de crescimento mais forte.

PERFORMANCE*

	Ano	12M	24M	36M	Vol 12M
Fides Absoluto FIM	8,2%	32,0%	69,2%	-	9,9%
IPCA + 6%	3,8%	9,8%	27,0%	-	-

* Performance referente à cota do dia 31 de maio de 2017.

RENTABILIDADE (36M)



CARACTERÍSTICAS

Categoria CVM	Multimercado
Categoria Anbima	Multimercados L/S - Direcional
Categoria XP	Multimercado Long Short Long Biased
PL (31/05/2017)	R\$ 176.307.932
PL Médio (12M)	R\$ 95.058.279
Rating Morningstar ¹	
Classificação de Risco XP ²	5
Data de Início	12/11/2007
CNPJ	09.141.867/0001-31

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 30.000
Movimentação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Administração	2,00%
Taxa de Performance	20% do que exceder IPCA + 6%
Resgate - Cotização	D+30 (corridos)
Resgate - Liquidação	D+3 (úteis) após a data de cotização

FIDES ASSET

Fundada em 2002, a casa tem no conselho de administração Miguel Pires Gonçalves (sócio fundador), Gustavo Constantino e Adriano Seabra. A Fides é focada em Equities e derivativos. Em 2014, começou um processo de renovação da estrutura de gestão e análise, incorporando Gustavo Constantino em seu corpo societário e criando um fundo "Long Biased", o Fides Absoluto. Em 2015, Adriano Seabra entrou na sociedade, como gestor do fundo Fides Long Short Plus e chefe da equipe de análise.

FIDES ABSOLUTO FIM

A equipe utiliza análise fundamentalista de empresas e setores microeconômicos focando principalmente na montagem de carteiras comprada e vendida com geração de valor de forma independente. O fundo também gera retornos no aumento e diminuição de exposição líquida, além de operações estruturadas com opções, para alavancar teses de investimentos e proteger a carteira. O veículo possui exposição bruta entre 100% e 150% e movimentação tática da exposição líquida (na maior parte do tempo entre 40% e 60% do PL, com mandato de -20% a 100%). A volatilidade esperada é de metade da volatilidade do Ibovespa.

GESTOR: GUSTAVO CONSTANTINO

Iniciou sua carreira como analista de empresas no Banco BBM em 2001. Em 2005, passou a ser um dos gerentes responsáveis pelas posições proprietárias de renda variável do banco. Em 2009, entrou na GAP, onde foi um dos gestores do GAP Long & Short, GAP FIA e alocações de renda variável dos fundos multimercado. Em 2011, se juntou a SPX em sua fundação, como sócio responsável pela gestão de renda variável nos fundos multimercado da empresa. Em 2014, se tornou sócio da Fides. É formado em Engenharia de Produção Mecânica pela PUC-Rio e Pós-Graduado em Finanças pela FGV-RJ.

PRODUTOS

Daniel Lemos
Gustavo Pires

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Leon Goldberg
Luiz Miranda

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E IMOBILIÁRIOS

José Tibães, CNPI
João Tessari, CNPI
Giancarlo Gentiluomo

SALES

Enrico Cassiano
Rafael Massa

DISTRIBUIÇÃO INSTITUCIONAL

Rafael Quintas
Renato Junqueira
Lauter Ferreira
Tais Campos
Sergio Vailati
Caroline Sampaio
Manuella Passini

¹ O Morningstar Rating é uma avaliação quantitativa do desempenho histórico de um fundo. A avaliação é uma nota objetiva do desempenho histórico e não é subjetiva ou utilizada como medida para o desempenho futuro. O Rating leva em consideração o Risco e Retorno. O grupo de pares para a classificação de cada fundo é a sua Categoria Morningstar. Os Fundos são avaliados durante um período de 3, 5 e 10 anos, e as Estrelas aplicadas compõem o Rating Geral Morningstar. Para mais informações, acesse: <http://www.xpi.com.br/investimentos/fundos-de-investimento/lista-de-fundos-de-investimento.aspx>

² A Classificação de Risco XP é baseada em uma metodologia interna que varia de 1 a 5. O enquadramento dos fundos de investimento deriva do somatório dos seguintes fatores: (i) Classificação CVM; (ii) Volatilidade anualizada com base diária dos últimos 12 meses e; (iii) Percentual de exposição de crédito na carteira em diferentes categorias. Quanto maior o risco atrelado a esses fatores, maior a classificação.

Disclaimer



LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Importante: Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de cotas do Fundo, análise, sugestão, solicitação ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, indicação de alocação ou estratégias por parte dos destinatários. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do Fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste material foi disponibilizado pelo Gestor do Fundo e não reflete a visão ou opinião da XP Investimentos CCTVM S/A. As informações referem-se às datas mencionadas. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Os investidores devem buscar orientação profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes a sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda que pode ser superior ao capital investido. Os dados mencionados neste material foram extraídos de fonte externa e podem apresentar distorções não se comprometendo a XP Investimentos CCTVM S/A com a veracidade dessas informações. A XP Investimentos CCTVM S/A se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações aqui veiculadas. O presente material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos CCTVM S/A. Para informações e dúvidas, favor contatar seu assessor de investimentos ou os canais de Atendimento da XP Investimentos nos telefones 4003-3710 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-880-3710 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800-722-3710. A XP Investimentos CCTVM S.A., na qualidade de distribuidora de fundos de investimento, poderá receber remuneração em razão das aplicações efetuadas por seus clientes. A remuneração da XP Investimentos CCTVM S/A, enquanto distribuidora, não onera a rentabilidade do fundo, pois a mesma é derivada de parcela da taxa de administração já estipulada no regulamento do fundo.